

Conferência Internacional
Sistemas e dinâmicas educacionais coloniais e suas inferências sectoriais na África e em Moçambique colonial e pós-colonial

Universidade Pedagógica – Moçambique, Maputo, 31 de Outubro e 01 de Novembro de 2017

Problema, questionamentos, objectivos e eixos temáticos

Se para o conjunto africano é perceptível que as diferenças educativas resultaram fundamentalmente da imposição de diferentes modelos ligados à diferentes realidades colonizadoras, tais diferenças seriam consideradas atípicas quando vistas no interior do mesmo sistema, por um lado, ou dentro do mesmo território colonial, por outro. Contudo, tal atipicidade parece ter dominado, mesmo reconhecendo-se que as colónias africanas estiveram, a partir do século XIX, sob uma mesma dinâmica imposta pela “Modernidade Europeia”. Tal realidade terá sido engendrada, ao que tudo indica, em virtude de nem sempre a tal Modernidade ter sido capaz de manifestar-se da mesma maneira em todos os territórios coloniais, por causa de especificidades ligadas às filosofias de colonização, formas de exploração, tipo de colónia, da extensão geográfica dos espaços colonizados, da complexidade etno-cultural, realidades que carecem de ser mobilizadas para o real conhecimento das inferências respectivas, tenha sido aquando da colonização ou no período pós-colonial. Isto é, torna-se pertinente fazer-se a correlação entre processos e sistemas educativos em Moçambique/África colonial e dinâmicas sociais (de)-(re)correntes. É por essa via que o Centro de pesquisa em Ciências Sociais e Filosóficas, da Faculdade de Ciências Sociais, da Universidade Pedagógica, em colaboração com Oficina de História de Moçambique, pretende desenvolver uma conferência para o efeito. O objectivo central da conferência é o de identificar, tendo como enfoque um dos recursos cruciais da colonização, nomeadamente a educação, os eixos nevrálgicos das curtas, médias e longas dinâmicas sociais em Moçambique e África, capazes de explicarem a natureza das composições e recomposições sociais que acompanharam o processo histórico dos territórios concernidos. Para tal, a partir de um debate inter e pluridisciplinar, são chamados Historiadores, Sociólogos, Antropólogos, Geógrafos, Economistas, Psicólogos Sociais, Pedagogos, Filósofos e cientistas de áreas afins, com interesses sobre sistemas, modelos e processos educativos moldados em África e, particularmente em Moçambique, cujas contribuições permitam perceber o comportamento e o alcance imediato e posterior dos respectivos enfoques nas distintas dinâmicas sociais africanas e moçambicanas.

Perguntas exploratórias

- Que correlação existiu entre a filosofia/construção do espaço colonial e a natureza da educação em África?
- Que tipo de sociedades foram criadas pela educação colonial durante a sua vigência?
- Como foi manipulado o sistema educativo para, num mesmo momento, propiciar a aculturação mas garantindo a reprodução e sustentabilidade do sistema colonial?
- Que aspectos conflituais foram engendrados no encontro entre os sistemas educativos metropolitanos e endógenos?
- Terá estado a educação colonial virada para a produção material, num mundo concebido periférico?
- Que traços psico-sociais foram engendrados pela educação na África colonial e pos-colonial?

Eixos temáticos

Sem serem limitativos, podem ser explorados eixos tais como:

- Filosofia/Política colonial e Educação;
- Agentes de socialização: natureza e amplitude da sua acção;
- Ares geográfico-culturais e dinâmicas educacionais em África e em Moçambique;
- Educação colonial, aculturação e sociedade colonial;
- Educação colonial e educação indígena;
- Educação colonial e reprodução económica em África e em Moçambique;

- Educação colonial e formação das mentalidades em África e em Moçambique colonial e pós-colonial
- Educação colonial/Educação Pós-colonial em África: similitudes e diferenças

Submissão dos resumos das Comunicações (Abstracts)/ Inscrição

Os resumos, a serem enviados para cepcisof.fcsf@gmail.com, até **14 de Julho de 2017**, redigidos num máximo de 500 palavras, espaço simples, *Times New Roman* 12, devem contemplar: palavras-chave (5 no máximo), o campo de estudo, metodologia, orientação teórica e resultados esperados.

Todos os resumos devem ser acompanhados pelo: Nome(s) do(s) autor(es), formação académica /título académico do(s) autor(es); Título do documento em **bold**, Instituição de afiliação e um e-mail.

As aceitações serão comunicadas duas semanas depois, incluindo o pré-programa dos painéis de apresentação. Aceita-se a submissão de uma comunicação por autor e, excepcionalmente, duas, se a segunda for em co-autoria.

Formato dos textos finais

As comunicações podem ser apresentadas em Português, Inglês ou francês, em **Times New Roman 12**, em espaço 1.5, com as seguintes margens: topo e margem esquerda (3 cm); margem direita e inferior (2.0), não excedendo 12 páginas ou cerca de 33 mil caracteres (notas, espaços e bibliografia inclusos). As mesmas devem apresentar, certamente, a identidade do autor. A versão corrigida do texto deverá ser apresentada até 30 dias após a realização da Conferência, para efeitos de publicação.

Período e local de realização

A conferência decorrerá nos dias **31 de Outubro e 01 de Novembro de 2017**, na Universidade Pedagógica – Maputo, Moçambique.

Organização

- Martinho PEDRO (CEPCISOF, FCSE, Universidade Pedagógica – Moçambique)
- Hermenegildo Lange (CEPCISOF, Departamento de Ciências Sociais, Universidade Pedagógica)

Comissão Científica

- Maciel Santos – Faculdade de Letras, Universidade do Porto, Portugal
- Carlos Mussa – Faculdade de Ciências Sociais, Universidade Pedagógica, Moçambique
- Olga Iglésias – Universidade Nova de Lisboa, Portugal
- José Alberto Raimundo – Universidade Pedagógica, Moçambique
- Zacarias Ombe – Uniniversidade Pedagógica, Moçambique
- Abubacar Fofana Leon - The Harriet Tubman Institute for Research on Africa and its Diasporas, York University, Canadá
- Hipólito Sengulane – Universidade Pedagógica, Moçambique

Contactos

Universidade Pedagógica (Moçambique)
 Faculdade de Ciências Sociais e Filosóficas
 Campus de Lhanguene, Maputo
 Telefone: +258 842172996